



**VEM AÍ**  
ALGO NOVO. ALGO MAIOR.

Uma nova experiência está chegando para **transformar** sua jornada.

Fique ligado. Em breve, você vai descobrir.

**Classificação**

**Cotação Diária**

**Movimento de Mercadoria**

Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 14/05/2026	Abertura 15/05/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10								
Dama	9	9						Nominal		
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9						Nominal		
Sabia/Campos Gerais	8,5	9	430,00					Firme		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	420,00					Firme		
Sabia/Aguaia	8	8	410,00					Firme		
Sabia/Aguaia	7,5	8						Firme		
Dama	7	8								
<b>Feijão Preto</b>	<b>Apresentação</b>									
Importado	Maquinado/50kg		250,00					Firme		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		240,00					Firme		
Extra T 1	A granel		230,00					Firme		
Comercial bom T 1	A granel		210,00					Firme		
comercial fraco T1	A granel									
comercial fraco T2	A granel									

**Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46**

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 0 0  
Total de Preto: 0 0

PANEL DE ANÚNCIO



**ANUNCIE AQUI!**

Fonte: Zona Cerealista-Atacado  
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 14/05/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda		R\$ 210,00
Feijão fradinho		R\$ 195,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1  
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 14/05/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Itaí	SP		380,00-400,00
Cristalina	GO		380,00-420,00
Santa Fe de Goias	GO	R\$ 220,00	380,00-420,00
Unaí	MG	R\$ 220,00	380,00-420,00
Paracatu	MG		380,00-420,00
Cabeceira Grande	MG		380,00-420,00
Castro	PR	160,00-210,00	350,00-420,00
Campos Novos	SC		390,00-430,00
Vacaria	RS		430,00



## Estadísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	14/05/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	abr/26	VAR %	abr/25
Carioca 10					385,00	22,22	315,00
Carioca 9			411,67	12,61	365,56	21,85	300,00
Carioca 8,5	440,00	11,11	396,00	10,34	358,89	35,86	264,17
Carioca 8	420,00	12,00	375,00	15,83	323,75	45,91	221,88
Carioca 7,5					288,33	49,78	192,50
Carioca 7					270,00	52,83	176,67
Carioca 6							166,00
Preto Extra T1	230,00	9,52	210,00	7,69	195,00	-1,27	197,50
Preto Comercial bom T1	210,00	10,53	190,00	5,56	180,00	-0,55	181,00
Preto Comercial fraco T1					167,50	-1,47	170,00

## COMENTARIO

### Análise da semana

O mercado de feijão operou em ambiente de forte contradição nesta semana: os preços permaneceram tecnicamente firmes, sustentados pela entressafra e pela restrição de oferta nas lavouras, mas o volume de negócios foi mínimo. A semana começou com cerca de 5.300 sacas disponíveis de carioca e encerrou com menos de 2.000, sem que isso representasse absorção real de demanda. As poucas sacas vendidas envolveram lotes pontuais de melhor qualidade, com vendas sendo escoadas por amostra e embarques programados.

O dado mais relevante da semana: as grandes empacotadoras e marcas do setor suspenderam temporariamente as reposições, optando por operar com estoques mínimos de duas semanas. O diagnóstico do mercado aponta para baixo giro no varejo como principal freio às compras.

Uma inversão de comportamento chamou atenção: corretores, que tradicionalmente aguardam a chegada dos compradores, passaram a buscá-los ativamente. As negociações, antes concentradas no pós-pregão e por amostras, agora se distribuem ao longo do dia, mas ainda sem volume expressivo. A ausência de ofertas por amostras nos padrões comerciais evidencia a seletividade extrema do momento.

No feijão preto, o cenário foi ainda mais difícil. A expectativa de que os preços elevados do carioca deslocassem compradores para o preto não se confirmou. Pedidas entre R\$ 180 e R\$ 230 por saca não encontraram interesse, com poucos negócios registrados apenas nos padrões comerciais bons de até R\$ 205.

### O que esperar na próxima semana

Carioca extra e padrão 8,5: tendência de preços firmes ou com leve viés altista, caso qualquer empresa retome reposição emergencial. Oferta continuará restrita.

Padrões comerciais e inferiores: liquidez baixa e seletividade elevada. Sem melhora no giro do varejo, compradores devem permanecer afastados.

Feijão preto: mercado deve seguir pressionado pela maior disponibilidade de ofertas e dificuldade de consumo. Reação de preços depende de demanda externa.

Fator climático: problemas nas regiões produtoras continuam monitorados e sustentam o viés altista nos feijões de melhor qualidade a médio prazo.